

## **Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos**

### **Capítulo IX – Intervenção dos Espíritos no mundo corporal**

#### **Item 6. Anjos da guarda. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos.**

503. Sofre o Espírito protetor quando vê que seu protegido segue mau caminho, não obstante os avisos que dele recebe? Não há aí uma causa de turbação da sua felicidade?

R. “Compungem-no os erros do seu protegido, a quem lastima. Tal aflição, porém, não tem analogia com as angústias da paternidade terrena, porque ele sabe que há remédio para o mal e que o que não se faz hoje, amanhã se fará.”

a) — É responsável pelo mau resultado de seus esforços?

“Não, pois que fez o que de si dependia.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0503).

---

#### **Livro 10**

#### **Capítulo 503 – Aflição do Espírito protetor**

**0503 / LE**

O Espírito protetor, quanto mais iluminado, mais respeita os direitos dos outros, e procura ajudar sem violentar quem quer que seja. Ele comunga com a vida em todos os lados, para conhecer a vontade de Deus onde ela palpita. O Espírito protetor não sofre com o sofrimento do seu tutelado, porque dessa maneira ele não poderia lhe dar conselhos nem teria condições para ensinar, pois também sofreria.

O anjo-guardião é equilibrado e não sofre com o sofrimento da humanidade. Ele ama sempre, e só essa disposição de amor levanta os caídos e ajuda os sofredores, anima os tristes e faz brotar esperança nos desesperançados. Não combatemos violência com violência; se queremos combater a guerra, disseminemos a paz; se queremos limpar do mundo o ódio, semeemos amor; se queremos desconhecer a preguiça, trabalhemos. O Espírito angélico tem uma consciência imperturbável, completamente harmoniosa, e essa harmonia é luz que pode projetar-se naquele a quem se destina o amor.

O sofrimento é somente para o Espírito ignorante, por falta de sabedoria. O sofrimento de todas as formas é para despertar as qualidades divinas no centro da alma; quando despertadas, ele cessa, pois terminou sua missão.

A Doutrina dos Espíritos se empenha em educar e instruir a humanidade. Ela usa todos os meios lícitos para esse grande empenho, de forma que as criaturas, ao conhecê-la, passam a ser melhores e mais compreensíveis em todos os ângulos da vida. Convém que todos compreendam esse objetivo do Espiritismo codificado por Allan Kardec. Desta forma, haverá mais interesse de se estudar seus postulados de luz.

Repitamos a resposta à pergunta que deu origem à esta página:

Compungem-no os erros do seu protegido, a quem lastima. Tal aflição, porém, não tem analogia com as angústias da paternidade terrena, porque ele sabe que há remédio para o mal e que o que não se faz hoje, amanhã se fará.

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.**

Não há razão para tal sofrimento. Conhecendo a verdade, ela libertar-nos-á de tais situações em que a lei pode atingir os ignorantes. Para tanto, devemos estudar, meditar e orar todos os dias, porque cada passo que dermos para frente é sinal de alegria, e nos distancia das sombras que nos envolvem nas trevas. Vale muito o esforço individual de todas as almas para a conquista dos valores eternos. Quem deseja libertar-se dos sofrimentos, deve aprender a amar, na universalidade ensinada por Jesus, que logo encontrará Deus vivo no coração.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro X, Cap. 503 – Aflição do Espírito protetor.

– questão 0503, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.**